

## MAPEAMENTO DE TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO NO MACIÇO DE BATURITÉ

José Mardônio Rodrigues Silva<sup>1</sup>, John Hebert da Silva Felix<sup>2</sup>, Maise Natalia Soares da Silva<sup>3</sup>, Jaqueline Cunha da Serra Freire<sup>4</sup>, Jose Veríssimo Nascimento Filho<sup>5</sup>, Maria Aparecida da Silva<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB /Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável, mardoniorodrigues11@gmail.com

<sup>2</sup>Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB /Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável, johnfelix@unilab.edu.br

<sup>3</sup>Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB /Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável, maise.soares@gmail.com

<sup>4</sup>Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB /Instituto de Ciências da Natureza e Matemática, jacqueline@unilab.edu.br

<sup>5</sup>Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB, verissimo@unilab.edu.br

<sup>6</sup>Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB /Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, mapasilva@unilab.edu.br

**Resumo** – A utilização das TIC's promove transformações sociais e uma extensa lista de mudanças na construção e na busca do conhecimento. Percebe-se que a aplicação das TIC's no processo de ensino-aprendizagem é de extrema importância para o desenvolvimento educacional. O principal objetivo deste trabalho foi realizar um mapeamento das mídias educacionais aplicadas no ensino superior da região do Maciço de Baturité. Para isto, foi aplicado um questionário para os estudantes da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), sendo obtido 73 questionários respondidos. Os resultados obtidos indicam que 58% dos respondentes participam de fóruns de discussão e grupos de estudos virtuais. Apesar da disponibilidade de vários meios de comunicação e discussão, percebe-se que a principal ferramenta utilizadas por 85% dos respondentes são as redes sociais. Com a execução destas tarefas constatou-se a forte presença de tais tecnologias e a grande contribuição que as mesmas proporcionam no ensino dos estudantes da UNILAB.

**Palavras-chave:** mapeamento, mídias educacionais, Maciço de Baturité.

**Abstract** – The use of ICT promotes social change and an extensive list of changes in the construction and pursuit of knowledge. It is noticed that the application of ICT in the teaching- learning process is importance for educational development. The objective of this paper was to map the applied educational media in higher education of the Massif region Baturité. For this, a questionnaire for students of University of International Integration Lusophone African- Brazilian (UNILAB) and obtained 73 completed questionnaires was applied . The results indicate that 58 % of respondents participate in discussion forums and virtual study groups. Despite the availability of various media and discussion, it is noticed that the main tool used by 85% of respondents are social networks. With the execution

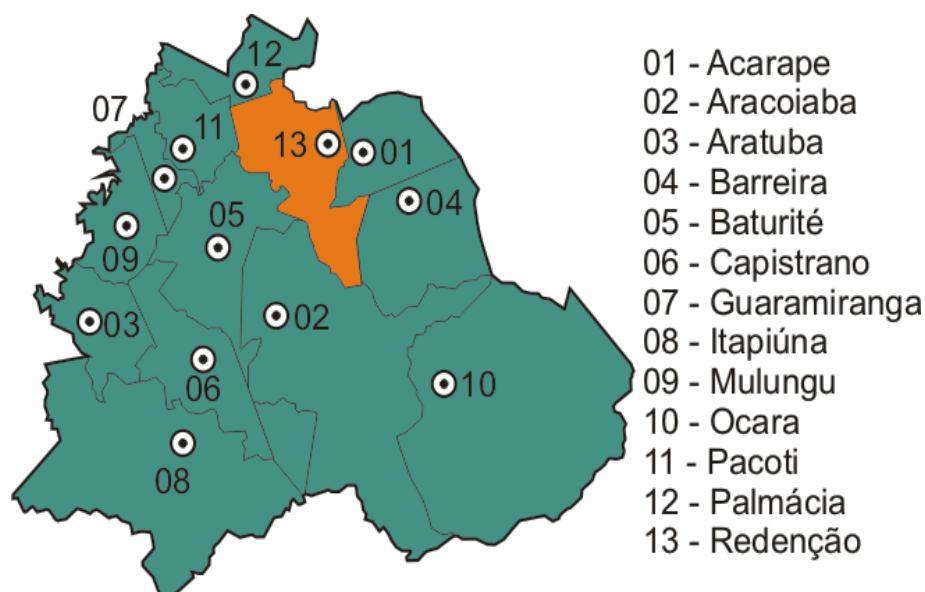
*of these tasks noted the strong presence of such technologies and the great contribution that they provide to the teaching of students of UNILAB.*

*Keywords: Mapping, educational media, Massif Baturité.*

## 1. Introdução

A Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB é uma Instituição Federal de Ensino Superior (IFES) criada pelo então Presidente Luis Inácio Lula da Silva por meio da Lei Nº 12.289, em 20 de julho de 2010, sediada na cidade de Redenção, situada na região do Maciço de Baturité no estado do Ceará (BRASIL, 2014, DIÓGENES; AGUIAR, 2013).

A região do Maciço de Baturité abrange uma área formada por treze municípios, conforme é apresentado na Figura 1, a saber: Acarape, Aracoiaba, Aratuba, Barreira, Baturité, Capistrano, Guaramiranga, Itapiúna, Mulungu, Ocara, Pacoti, Palmácia e Redenção. A UNILAB também tem um campus fora de sede na cidade de São Francisco do Conde na Bahia, que está localizada no Recôncavo Baiano (UNILAB, 2014, DIÓGENES; AGUIAR, 2013).



**Figura 1: Municípios da Região do Maciço de Baturité (DIÓGENES; AGUIAR, 2013).**

A UNILAB foi concebida e implementada em articulação com a política externa do Governo Brasileiro de privilegiar a cooperação Sul-Sul, bem como de expansão e interiorização do ensino superior no país.

A iniciativa da UNILAB ao propor o Programa ECOSS: Centro de Referência em Educação de Jovens e Adultos (EJA) e Cooperação Sul-Sul vem ao encontro do fortalecimento da articulação e cooperação internacional no âmbito da EJA. O Programa ECOSS contempla atividades de ensino, pesquisa e extensão universitária constantes nos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP) e Timor-Leste (ECOSS, 2011).

O Governo Federal brasileiro ao institucionalizar a UNILAB propôs-se a ampliar e aprofundar as relações de cooperação internacional e solidária, compartilhar experiências, potencializar inovações, em particular no contexto da cooperação solidária sul-sul, com destaque aos Países Membros da CPLP (Comunidade dos Países de Língua Portuguesa), principalmente os PALOP's (ECOSS, 2011).

Um dos eixos tanto da UNILAB quanto do Programa ECOSS, refere-se a pesquisa voltada para educação de jovens e adultos na modalidade presencial ou a distância.

No cenário educacional atual no Brasil e em diversos países, existe uma necessidade latente para apresentar propostas de ensino e aprendizagem com abordagem multidisciplinar, interativo, dinâmico e que desperte a atenção e o interesse do estudantes nos temas abordados.

A educação à distância ou EAD vem modificando as formas de ensino e aprendizagem, principalmente a presencial, que se utiliza de suas metodologias, para flexibilizar o tempo e espaço, além de incluir as suas tecnologias e mídias.

A EAD é uma importante aliada para contornar a situação educacional no Brasil e em diversos países, que apresenta uma grande extensão territorial. A EAD contempla a utilização intensiva de tecnologias como, por exemplo, rádio, TV, material impresso, CD/DVD, ambiente virtual de aprendizagem, internet e outros, permitindo flexibilizar o tempo e o espaço de ensino e aprendizagem dos estudantes.

Neste sentido, o objetivo deste trabalho é fazer um mapeamento das tecnologia e mídias educacionais utilizados por estudantes da graduação presencial na UNILAB no campus da Liberdade, em Redenção - CE.

Este artigo está organizado em cinco seções, a saber: a seção 2 apresenta uma breve descrição sobre a fundamentação teórica; na seção 3 é descrita a metodologia utilizada na obtenção dos resultados deste trabalho; na seção 4 são mostrados os resultados obtidos com base na metodologia; e, por fim, na última seção são realizadas as considerações finais.

## 2. Fundamentação Teórica

Os dispositivos móveis e as tecnologias de informação e comunicação (TIC) estão criando grandes desafios para o ensino tradicionalista, em que ainda predomina o professor como centro. Por outro lado, o novo contexto traz uma aprendizagem participativa, integrada e altamente dinâmica, que envolve momentos presenciais e a distância, conectando os seus participantes por tais tecnologias móveis (ARANTES; MORAN; VALENTE, 2011).

De acordo com Gutierrez (2010), o desenvolvimento das novas tecnologias da informação e comunicação influencia diretamente na vida cotidiana, no trabalho e principalmente no processo educacional. A autora enfatiza que a tecnologia utilizada na educação apresenta-se como um mecanismo mediador no tocante ao sistema ensino-aprendizagem, proporcionando desenvolvimento das técnicas utilizadas para este fim.

Atualmente, percebe-se que a utilização das TIC's no processo ensino-aprendizagem é de extrema importância no tocante a busca de desenvolvimento educacional e é notável o reconhecimento deste fato. Segundo a cartilha das Diretrizes e Usos das Tecnologias de Informação e Comunicação nas Escolas Públicas Estaduais da Educação Básica do Paraná, a utilização das tecnologias da informação e comunicação promove transformações sociais e uma extensa lista de mudanças na forma como se constrói e busca o conhecimento (SEED-PR, 2010).

Sabendo dos benefícios que a utilização das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) proporciona na educação, o MEC lançou em 2009 o Guia de Tecnologias Educacionais, “composto pela descrição de cada tecnologia e por informações que auxiliem os gestores a conhecer e a identificar aquelas que possam contribuir para a melhoria da educação em suas redes de ensino.” O documento está dividido em categorias de tecnologias: Gestão da Educação, Ensino-Aprendizagem, Formação dos Profissionais da Educação, Educação Inclusiva, Portais Educacionais e Diversidade e Educação de Jovens e Adultos.

A importância da apropriação das TIC's também pelos mediadores é um dos principais desafios para o uso das tecnologias. Segundo Albuquerque (2010), existem duas formas do professor/mediador interagir com as TIC's. No primeiro há a interação por apropriação das TIC's, em que o mediador percebe as mudanças que acontecem na sala de aula, reconfigurando os processos educacionais e o próprio cotidiano escolar.

Por outro lado, há interação por uso das TIC's, em que os mediadores desenvolvem um discurso tecnicista, evidenciando para os alunos as facilidades instrumentais sem explorar os seus potenciais comunicativos.

De uma forma ou de outra, os impactos nos usos das TIC's são sentidos pelos estudantes. De acordo com Pereira (2011), vários relatos de estudantes

evidenciam isto. Este autor afirma que:

“Os educandos da EJA dão grande importância ao uso da informática na escola, pois passaram a usá-las para aprimorar seus estudos, a realizar pesquisas diversas e ampliar as condições de socialização. Além do uso melhoraram – ou iniciaram – o uso de outras tecnologias, que até então estavam distantes do seu cotidiano. As TIC proporcionaram melhoria no trabalho e trouxeram mais aproximação aos relacionamentos de amizade e familiar. Muitos dos sujeitos pesquisados relataram que gostavam de usar o computador para se comunicarem com outras pessoas e que as aulas de Informática estavam lhes ajudando nisso. Portanto, as TIC causaram impactos positivos na vida desses educandos da EJA após as aulas de Informática na escola”.

### **3. Metodologia**

Para mapear as informações necessárias para este trabalho foi aplicado um questionário para os estudantes da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB. O questionário teve como objetivo identificar as tecnologias da informação e comunicação que os estudantes estão utilizando, bem como identificar a disponibilidade de internet dos mesmos. O questionário foi aplicado por meio do Google Drive.

O questionário está estruturado em dois blocos. O primeiro bloco trata de dados pessoais, tais como: sexo, idade, estado civil, formação acadêmica e renda familiar.

O segundo bloco trata das perguntas referentes as tecnologias e mídias utilizados pelos estudantes. As perguntas deste bloco foram: quais equipamentos eletrônicos e/ou dispositivos móveis você possui? Você tem acesso a internet em casa? Se sim, qual o tipo de conexão? Você está inserido em fóruns de discussão, grupos virtuais de educação? Quais meios você utiliza para interagir com outros estudantes?

### **4. Resultados**

Os resultados obtidos, com a aplicação do questionário, são apresentados na ordem em que foram descritos as perguntas nos dois blocos.

O questionário foi respondido por 73 estudantes, dos quais 31 (42%) são do sexo feminino e 42 (58%) do sexo masculino.

Deste total de respondentes, 50 são estudantes brasileiros e 23 são estudantes africanos vindos dos países parceiros, Angola, Cabo Verde, Guiné Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste.

Os estudantes que responderam o questionário deste trabalho, apresentam uma faixa de idade jovem, sendo que 91% estão idades entre 16 e 26 anos. Enquanto 3% está entre 27 e 30 anos e 6% estão acima de 30 anos.

Em relação ao estado civil, 85% declararam que são solteiros. O percentual de casados é 10% de união estável é 3% de separados 1% e outros 1%.

No que se refere a ter uma outra formação anterior de nível técnico, graduação e pós-graduação, 61,6% dos respondentes informaram que estão realizando a primeira graduação, conforme é mostrado na Tabela 1.

**Tabela 1: Respostas sobre formação anterior.**

<b>Formação</b>	<b>Respondentes</b>	<b>Porcentagem</b>
Técnico	16	21,9%
Graduação	11	15,1%
Pós-graduação	1	1,4%
Primeira Graduação	45	61,6%

Sobre a renda familiar, 38,4% responderam que a sua família tem de rendimento mensal de até um salário mínimo e 35,6% representa a porcentagem que recebe de 1 a 2 salários mínimos, de acordo com os resultados obtidos e mostrado na Tabela 2.

**Tabela 2: Respostas sobre a renda familiar.**

<b>Renda Familiar</b>	<b>Respondentes</b>	<b>Porcentagem</b>
Até 1 salário mínimo	28	38,4%
De 1 a 2 salários mínimos	26	35,6%
De 3 a 4 salários mínimos	12	16,4%
Mais de 4 salários mínimos	2	2,7%
Não informaram	5	6,8%

Com relação a pergunta sobre a posse de equipamentos eletrônicos e dispositivos móveis, 83,6% responderam que possuem notebook e 82,2% também responderam que tem celular modelo *smartphone*. Nesta pergunta os respondentes podia selecionar mais de uma opção. Na Tabela 3 são mostrados os percentuais para todos os equipamentos e dispositivos citados.

**Tabela 3: Respostas sobre equipamentos e dispositivos móveis.**

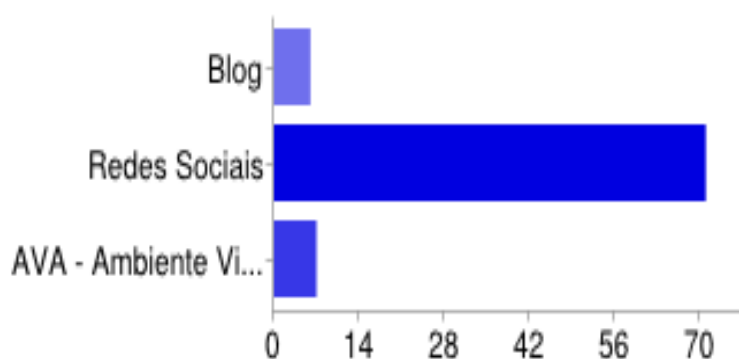
<b>Equipamento/Dispositivo</b>	<b>Respondentes</b>	<b>Porcentagem</b>
Computador de mesa	20	27,4%
Notebook	61	83,6%
Tablet	8	11,0%
Celular	60	82,2%

O resultado obtido para a pergunta de acesso a internet em casa, mostra que a maioria, cerca de 76,7% dos respondentes utilizam a internet em sua residência. Enquanto que 23,3% não tem acesso a internet em casa. Deste total, 17 respondentes, que corresponde a 23,3% utilizam a banda larga via cabo, 31,5% internet via rádio, enquanto 3G e rádio, correspondem a 13,7% e 8,2%, respectivamente.

Uma das perguntas do questionário diz respeito a participação dos estudantes em fóruns de discussão, grupos virtuais de educação. 58% dos estudantes, responderam que sim, dentre os quais 75% responderam que estes fóruns de discussão estão ligados à universidade.

Também foram indagados sobre o principal mecanismo virtual de interação que utilizam para se comunicarem com os demais estudantes, em que 71 (85%) responderam que utilizam redes sociais.

O número de respondentes para os demais meios de comunicação são mostrados no gráfico da Figura 2.



**Figura 2: Resposta em número de respondentes sobre os mecanismos de interação virtual.**



## 5. Conclusões

Considerando que a rede mundial de computadores, a internet, constitui-se hoje como o principal meio de informação no mundo e que seu uso é de fundamental importância, para que seja possível o processo de globalização em termos políticos e econômicos. Esta é, portanto, uma ferramenta primordial para a aplicação do processo de ensino/aprendizagem.

Neste trabalho também foi pesquisado sobre a disponibilidade de internet dos estudantes em suas residências. O resultado obtido indica que 76% dos estudantes tem acesso a internet em casa, enquanto 24% que responderam não terem acesso em casa.

A última taxa é um número esperado já que são estudantes oriundos de cidades do interior e, portanto com menor desenvolvimento comparado a grandes metrópoles.

## Agradecimentos

Os autores agradecem o apoio do Programa ECOSS na realização desta pesquisa.

## Referências

- BRASIL. Lei n.º 12.289 de 20 de julho de 2010. Dispõe sobre a criação da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira - UNILAB e dá outras providências. *Diário Oficial União*, Brasília, DF, 21 de jul. 2010. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_Ato2007-2010/2010/Lei/L12289.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Lei/L12289.htm)>. Acesso em: 21 de abril de 2014.
- DIÓGENES, C. G.; AGUIAR, J. R. (org.). *UNILAB: Caminhos e Desafios Acadêmicos da Cooperação Sul-Sul*. Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. Redenção - UNILAB, 2013..
- Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB. Disponível em: <<http://www.unilab.edu.br/campus-sao-francisco-do-conde/>>. Acesso em: 21 de abril de 2014.
- GUTIERREZ, S. Mapeando caminhos de autoria e autonomia: a inserção das tecnologias educacionais informatizadas no trabalho de educadores que cooperam em comunidades de pesquisadores. *Educação e Comunicação*. UFRGS, 2010.
- Secretaria de Estado da Educação. Superintendência da Educação. Diretoria de Tecnologias Educacionais – SEED-Pr. *Diretrizes para o uso de tecnologias educacionais*. Curitiba, 2010.
- ALBUQUERQUE, I.M.C. O sapato é um martelo: Usos e apropriações das novas



tecnologias de informação por professores da rede pública de ensino. Dissertação (Mestrado). Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal do Ceará. Fortaleza, 2010.

PEREIRA, J.C. Os impactos na vida dos educandos na educação de jovens e adultos a partir do acesso à informática na escola. Dissertação (Mestrado). Pós-Graduação: Conhecimento e Inclusão Social em Educação da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2011.